

Em um contexto de grandes dificuldades sanitárias, econômicas e sociais do país, cumprindo o seu compromisso com a socialização do conhecimento, a Revista INTERFACE traz um conjunto de artigos das diferentes áreas das ciências sociais aplicadas, com especial destaque para os temas vinculados à cidadania, inclusão social, transparência, governança, trabalho e gestão democrática. A diversidade de temas e abordagens metodológicas que marcam os textos reafirmam igualmente o compromisso da INTERFACE com a pluralidade de pensamento.

O primeiro artigo "Coprodução e Gestão Democrática nas Escolas: possibilidades analíticas de interação dos conselhos" explora os laços entre os conceitos de coprodução de serviço público e gestão democrática das escolas públicas através do estudo de duas escolas no Estado de São Paulo, Brasil. Conclui que apesar de um quadro legal de estímulo ao envolvimento dos cidadãos nas escolas, a coprodução e a gestão democrática são ainda formais e sem participação real. A coprodução ocorre fora das instâncias formais de participação e está sujeita às condições favoráveis de abertura dos funcionários públicos para a mudança ou ao movimento dos estudantes.

O segundo artigo "Dificuldades de Acesso a Serviços Básicos: o caso dos pacientes que necessitam de tratamento fora de domicílio" analisa as principais dificuldades associadas ao Tratamento Fora do Domicílio (TFD) no município de Piancó no interior do Estado da Paraíba e propõe para enfrentamento da questão um conjunto de políticas de saúde e de natureza administrativa. A coleta de dados foi realizada com o Coordenador da Central de Regulação e Auditoria e pacientes sobre os serviços prestados.

O terceiro artigo, "O Olhar da Agente Comunitária de Saúde para Estratégias de Redução de Danos no Território" problematiza com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) o lugar da Atenção Primária à Saúde (APS) no cuidado dos usuários que fazem uso abusivo de drogas através da estratégia de Redução de Danos. Os dados demonstram que as ACS enfrentam dificuldades para utilizar esta abordagem no

cotidiano da APS, em decorrência da escassez de educação permanente, pouca intersectorialidade e cuidado humanizado, problemas relacionados a estigmas/preconceitos nos serviços de saúde e adoecimento do trabalhador no cotidiano de trabalho.

O quarto artigo, "Comprometimento Organizacional baseado no modelo de Meyer e Allen em uma instituição de ensino superior", analisa o tipo de comprometimento organizacional dos funcionários de um setor técnico-administrativo de uma instituição de Ensino Superior situada no Rio Grande do Sul, através do modelo tridimensional, desenvolvido por Meyer e Allen (1997). Como resultado identificou-se uma equipe, em sua maioria, jovem, do sexo feminino, com ensino superior incompleto e com tempo moderado de vínculo profissional com a instituição, cujo vínculo afetivo predomina.

O quinto artigo, "Atitudes Sociais dos Discentes de Ciências Contábeis em relação à inclusão de alunos com deficiência na Universidade Federal do Rio de Janeiro" objetiva mensurar e analisar o grau de favorabilidade das atitudes sociais dos discentes de Ciências Contábeis, em relação à inclusão de alunos com deficiência na Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os alunos foram divididos em grupos em razão da idade, tempo de permanência na instituição, experiência com Pessoas com Deficiência, tipos de experiências e classificação econômica. Os resultados indicam que as atitudes sociais dos alunos são favoráveis à inclusão de alunos com deficiência. Em relação às variáveis analisadas, os resultados sugerem que as atitudes sociais sofrem influência das características do indivíduo e grupos, o que as tornam específicas e podem estar relacionadas a um conjunto de fatores e não exatamente a uma variável isolada.

O sexto artigo "A Lógica Produtivista da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH" analisa os indícios da intensificação da precarização do trabalho nos hospitais universitários brasileiros após o repasse de sua gestão para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, especificamente no Hospital Universitário Onofre Lopes – HUOL, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, locus de nossa pesquisa. O método de interpretação da realidade foi crítico dialético. A interpretação dos dados de pesquisa, com 13 entrevistadas, revelou

com base nas categorias de Estado, capitalismo e precarização do trabalho, que existe uma tendência estatal em quebrar a estabilidade do servidor público, por meio das terceirizações dos serviços públicos, como forma de intensificar a precarização do trabalho e desregulamentar direitos trabalhistas historicamente conquistados.

O penúltimo artigo, "A Promoção da Transparência Pública: o caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, analisa as informações mais solicitadas pela sociedade ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), a partir dos pedidos de acesso à informação. A pesquisa abrange os anos de 2015 a 2019. O tema estratégico "Gestão de Pessoas" figurou durante todos os anos como aquele com o maior número de solicitações de informação. A categoria temática "Seleção e mobilidade de pessoal" representou mais da metade dos pedidos de acesso à informação, com 51,47% das solicitações. O estudo apontou ainda uma possível utilização do canal de acesso para o atendimento às demandas de caráter individual e não societário. Os resultados encontrados reforçam a necessidade da instituição de buscar uma coordenação e padronização da gestão de informação entre a área de Gestão de Pessoas e de Comunicação Social do instituto, além de sinalizarem a importância de mobilizar e encorajar a sociedade a ocupar os espaços existentes enquanto agentes fiscalizadores das práticas de gestão.

O último artigo "Evidenciação das Subvenções e Assistências Governamentais recebidas pelas empresas do Setor de Tecnologia listadas na B3" verifica o nível de evidenciação das subvenções e assistências governamentais (SAGs) das empresas listadas na B3, que integram o setor de tecnologia, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 07 (R1), no período de 2010 a 2017. A partir dos resultados, foi possível verificar que, dentre os itens obrigatórios do CPC 07 (R1), o mais divulgado pelas empresas recai sobre a política contábil adotada pela entidade para as subvenções governamentais, com 41%; no que concerne aos itens de divulgação facultativa, as empresas divulgaram mais o item 6 (Descumprimentos de condições relativas às SAGs), com uma média de 14%. Observou-se, ainda, que as empresas Positivo Tecnologia e Itautec foram as que apresentaram um maior nível de evidenciação em todos os itens elencados no *checklist*. Além disso, verificou-se que

todas as empresas apresentaram recebimento de SAGs, com exceção de duas empresas, Linxs e Quality Software.

Como se constata, a diversidade de artigos traz contribuições importantes para ampliar a compreensão dos temas analisados suscitando novas questões na agenda de pesquisa dos autores e interessados de um modo geral.

Com este Número, finalizamos o ano de 2021, cumprindo a missão de contribuir para socialização do conhecimento científico. Ano difícil, com muitas vidas perdidas para o coronavírus e onde assistimos ataques de toda ordem à ciência e ao conhecimento baseado em evidências científicas.

Desejamos a todos os nossos autores, avaliadores e leitores um Feliz Ano Novo e que o Ano de 2022 seja de muitas esperanças para o Brasil e para o mundo!!

Maria Arlete Duarte de Araújo
Editora-Chefe